

RESUMO

Introdução: Diabetes mellitus é uma doença clínica frequente associada a complicações micro e macrovasculares e ainda constitui um desafio diagnóstico para diferenciação entre os tipos 1 e 2 do tipo MODY. O tipo MODY é menos prevalente tendo origem monogênica com mutação autossômica dominante. Ainda muitos destes pacientes são erroneamente diagnosticados como tipo 1 ou 2, introduzindo tratamento inadequado ou podendo aumentar o risco das complicações ao retardar o diagnóstico correto.

Objetivo: primário: avaliar as características clínicas e moleculares de pacientes com diabetes mellitus tipo MODY. Secundários: Avaliar os possíveis preditores clínicos e laboratoriais que diferenciam esses pacientes com daqueles com diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2. Comparar o tratamento utilizado entre os pacientes com MODY. Descrever os dados epidemiológicos encontrados na população estudada. Avaliar o histórico familiar nos pacientes com MODY.

Métodos: Estudo de transversal retrospectivo com os dados de prontuários dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo MODY acompanhados no ambulatório de endocrinologia infantil (ENI), no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto HC-FMRP-USP. As principais variáveis dependentes serão a glicemia de jejum e a mutação encontrada no exame molecular e as principais variáveis independentes serão a idade de início dos sintomas, idade de primeiro exame alterado, idade de diagnóstico molecular de MODY e histórico familiar de diabetes.

Palavras chave (4): MODY, diabetes mellitus, hiperglicemia.